RELATÓRIO E CONTAS 2025

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
4. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
5. BALANCETES

ORGÃOS SOCIAIS

DIREÇÃO

PRESIDENTE: Padre Manuel Alberto Domingues Lourenço

VICE-PRESIDENTE: Manuel Lopes Fernandes

1° SECRETÁRIO: Júlio da Cunha Gomes

2° SECRETÁRIO: António Soares Gonçalves Pereira

TESOUREIRO: Maria Etelvina Lima Saraiva Montenegro

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: Fernando Manuel Amorim Brandão

SECRETÁRIO: Maria Aurora da Cunha Alves

VOGAL: Francisco Telmo Mata Morais

LIGA DOS AMIGOS: António da Cunha Domingues

I.

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2025.

O CPSSBento, atualmente centra-se na resposta social Serviço e Apoio Domiciliário para 39 utentes.

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2025 o CPS São Bento não realizou qualquer investimento.

ATIVIDADE

A instituição na presente data presta SAD – Serviço de Apoio Domiciliário 39 utentes.

ANALISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

Código Contas	DESIGNAÇÃO	S.A.D.
72	Prestações	282 765,94
75	Subsidios, doações elegado exploração	400,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	29 637,20
79	Juros Dividendo e Outros Rend Similares	0,00
	Subtotal	**312 803,14**

Código	DESIGNAÇÃO	2025
61	Custo mercad. Vend. Mat. Consum.	60 824,82
62	Fornecimentos e serviços externos	47 344,84
622	Serviços especializados	20 086,43
623	Materiais	2 063,93
624	Energia e Fluidos	21 484,38
625	Deslocações Estadas e Transportes	0,00
626	Serviços diversos	3 710,10
63	Gastos com pessoal	150 921,75
64	Amortizações e Depreciações	30 404,89
68	Outros gastos e perdas	0,68
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
	Subtotal	**289 496,98**
	RESULTADOS LIQUIDOS	**23 306,16**

PERSPECTIVAS FUTURAS

Perspetiva-se num futuro próximo proceder abertura da valência Centro de Dia.

DIVIDAS à ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL

As instituições não têm em mora qualquer divida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem quaisquer outras entidades públicas.

FACTOS RELEVANTES

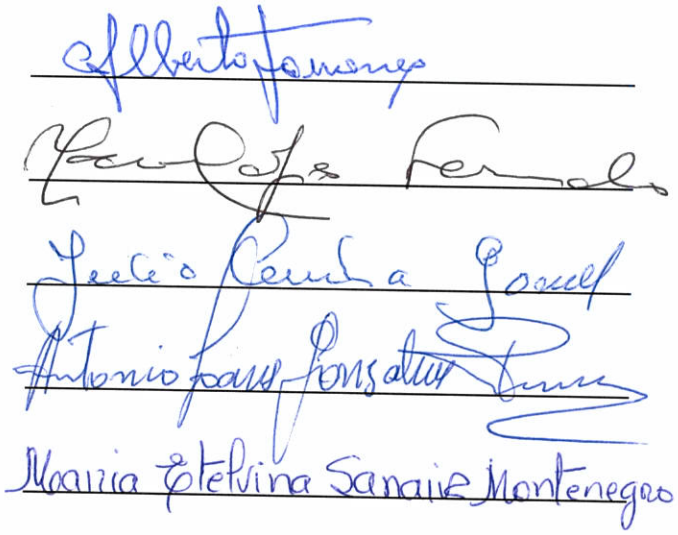
Após o termo do exercício e até à presente data. Não ocorreu qualquer facto relevante para as atividades da empresa.

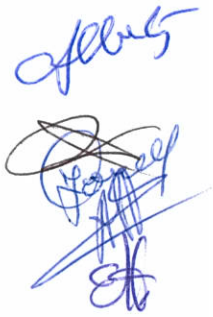
PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício económico de 2025 encerrou com um resultado positivo de 23.306,16€ (vinte e três mil e trezentos e seis euros e dezasseis cêntimos), propondo que o mesmo seja transferido para a conta Resultados Transitados.

Paredes de Coura, 31 de março de 2026

A direção,





2.

BALANÇO

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. BENTO

BALANÇO

31 de dezembro de 2025

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	204 399,46	232 344,35
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	5		1 266,62
Créditos e outros ativos não correntes			
		204 399,46	233 610,97
Activo corrente:			
Inventários	6	763,61	672,56
Creditos a receber	12.1	12 984,46	9 082,66
Estado e outros entes públicos	12.7	1 114,63	
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/menbros			
Diferimentos	12.14	2 929,68	3 020,49
Outros activos correntes	12.2	1 385,73	10 304,10
Caixa e depósitos bancários	12.3	346 744,86	304 220,89
		365 922,97	327 300,70
TOTAL DE ACTIVO		**570 322,43**	**560 911,67**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.4	17 427,00	17 427,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.4	435 531,97	433 495,84
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações fundos patrimoniais	12.4	38 039,13	53 091,50
		490 998,10	504 014,34
Resultado líquido do período		23 306,16	2 036,13
		514 304,26	506 050,47
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**514 304,26**	**506 050,47**
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	12.5	12 353,59	13 084,96
Estado e outros entes públicos	12.7	6 600,55	5 823,87
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/menbros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	12.14	125,39	125,39
Outros passivos correntes	12.8	36 938,64	35 826,98
		56 018,17	54 861,20
TOTAL PASSIVO		**56 018,17**	**54 861,20**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**570 322,43**	**560 911,67**

3.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. BENTO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de dezembro de 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	282 765,94	258 164,36
Subsídios à exploração	8,12.9	400,00	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(60 824,82)	(57 651,71)
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(47 344,84)	(41 388,96)
Gastos com o pessoal	10	(150 921,75)	(143 004,07)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.11	29 637,20	19 276,35
Outros gastos e perdas	12.12	(,68)	(2 703,80)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		53 711,05	32 692,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(30 404,89)	(30 656,04)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 306,16	2 036,13
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		23 306,16	2 036,13
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**23 306,16**	**2 036,13**

4.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1 Identificação da Entidade

O CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE SÃO BENTO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 241 de 17/10/2001, Série III, com sede na freguesia de Cossourado, concelho de Paredes de Coura, distrito de Viana do Castelo.

Tem como atividade a realização de atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos: dar uma adequada resposta social aos idosos da região através do Serviço de Apoio Domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o decreto regulamentar 25/2009 para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outras contas a Receber

Os "Clientes/utentes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o presente exercício ocorreram alterações de políticas contabilísticas e de apresentação económica e financeira relativamente ao ano anterior. Essas alterações foram efetuadas de acordo com o parecer que abaixo se transcreve da Comissão de Normalização Contabilística.

Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), datado de 31 de outubro do presente ano:

a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e ser for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (conta 72)

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estarmos perante um subsídio à exploração (conta 75)

https://cpf.org.pt/noticias/informacao-sobre-contabilizacao-de-redito-alteracao-da-politica-contabilistica/

5 Ativos Fixos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/ alienação	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGIVES						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	302 840,46					302 840,46
Equipamento básico	34 490,99					34 490,99
Equipamento de transporte	95 031,86	2 460,00				97 491,86
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14 889,66					14 889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**447 252,97**	**2 460,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**449 712,97**
DEPRECIAÇÕES						
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	100 330,41	15 485,88				115 816,29
Equipamento básico	22 212,03	3 496,34				25 708,37
Equipamento de transporte	77 476,52	11 422,67				88 899,19
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14 889,66					14 889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**214 908,62**	**30 404,89**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**245 313,51**

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/ alienação	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGIVES						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	302 840,46					302 840,46
Equipamento básico	25 647,29	8 843,70				34 490,99
Equipamento de transporte	95 031,86					95 031,86
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14 889,66					14 889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**438 409,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**447 252,97**
DEPRECIAÇÕES						
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	84 919,19	15 411,22				100 330,41
Equipamento básico	18 338,63	3 873,40				22 212,03
Equipamento de transporte	66 105,10	11 371,42				77 476,52
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14 889,66					14 889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**184 252,58**	**30 656,04**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**214 908,62**

Outros Investimentos financeiros

A rubrica "Outros investimentos financeiros", refere-se ao Fundo de Compensação do Trabalho – FCT:

Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00
Fundo de Compensação	0,00	1.266,62
Total	**0,00**	**1.266,62**

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2025				2024		
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	672,56	60 915,87	0,00	763,61	57 466,06	0,00	672,56
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**672,56**	**60 915,87**	**0,00**	**763,61**	**57 466,06**	**0,00**	**672,56**
Custo das matérias consumidas				60 824,82			57 651,71
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades dos utentes	74.093,33	64.6989,51
Comparticipações ISS	208.672,61	193.174,85
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**282.765,94**	**258.164,36**

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica. O rédito proveniente das respostas sociais é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

8 Subsídios e apoios

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios Exploração		
Estado e Outros Entes Públicos	**0,00**	**0,00**
Instituto da Segurança Social - Acordos	0,00	0,00
Instituto da Segurança Social – Adaptar Social +		
Instituto da Segurança Social – Apoio Família	0,00	0,00
I.E.F.P	0,00	0,00
IAPMEI	0,00	0,00
Outras entidades	**0,00**	**0,00**
Doações e Heranças	**0,00**	**0,00**
Donativos	**400,00**	**0,00**
Total	**400,00**	**0,00**

9 Imposto sobre o Rendimento

A totalidade dos Resultados positivos do período encontra abrangida pela isenção prevista na alínea b) do n.º 1 do Art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

10 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não sofreram alterações no período de 2025 e os mesmos não auferem qualquer remuneração.

O quadro de pessoal em 2025 e 2024 era de 10 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	121 382,65	114 960,87
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	27 041,18	25 636,25
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 497,92	2 406,95
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	**150 921,75**	**143 004,07**

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe de Revisor Oficial de Contas para 2025.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes e utentes" apresentavam o seguinte saldo.

Descrição	2025	2024
Clientes conta corrente	0,00	0,00
CMPC	0,00	2.790,00
Santa Casa - PCR	810,00	0,00
SAD	12.174,46	6.292,66
Total	**12.984,46**	**9.082,66**

12.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	1.033,26	1.033,26
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	352,47	9.270,84
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	**1.385,73**	**10.304,10**

12.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	13082,88	15.413,50
Depósitos à ordem	333.661,98	288.807,39
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	**346.744,86**	**304.220,89**

12.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	17 427,00	0,00	0,00	17 427,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	433 495,84	2 036,13	0,00	435 531,97
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	53 091,50	0,00	15 052,37	38 039,13
Total	**455 920,35**	**2 036,13**	**15 052,37**	**442 904,11**

12.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	12.353,59	13.084,96
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	**12.353,59**	**13.084,96**

12.6 Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de "Financiamentos Obtidos" não regista qualquer valor.

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.114,63	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**1.114,63**	**0,00**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	873,00	261,00
Segurança Social	5.727,55	5.562,87
Outros Impostos e Taxas	0	0
Total	**6.600,55**	**5.823,87**

A Rubrica inclui ainda valores a liquidar à Segurança Social a título de contribuições referentes ao mês de dezembro de 2025 e Subsídios de Natal que foi liquidado dentro do prazo legal em janeiro de 2026, bem como retenções da fonte do trabalho dependente e independente igualmente pagas em janeiro de 2026 dentro do prazo legal.

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	**0,00**	**8.105,71**	**0,00**	**7.697,59**
Remunerações a pagar	0,00	8.105,71	0,00	7.697,59
Cauções	0,00	0.00	0,00	0.00
Outras operações	0,00	0.00	0,00	0.00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0.00	0,00	0.00
Fornecedores de Investimentos	0,00	6.114,88	0,00	6.114,88
Credores por acréscimo de gastos	0,00	22.718,05	0,00	22.014,51
Outros credores	0,00	0.00	0,00	0.00
Total	**0,00**	**36.938.64**	**0,00**	**35.826.98**

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	400,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	**400,00**	**0,00**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	20.086,43	15.811,62
Materiais	2.063,93	1.468,03
Energia e fluidos	21.484,38	21.889,39
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	3.710,10	2.203,16
Total	**47.344,84**	**41.388,96**

12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2024
Rendimentos Suplementares	11 520,00	10 620,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	359,90	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	17 757,30	8 656,35
Total	**29 637,20**	**19 276,35**

12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos/taxas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,68	2.703,80
Total	**0,68**	**2.703,80**

12.13 Resultados Financeiros

A rubrica de "Resultados Financeiros" não regista movimentos em 2025 e 2024.

12.14 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.929,68	3.020,49
Total	**2.929,68**	**3.020,49**
Rendimentos a reconhecer		
F.R.S.S.	125,39	125,39
I.E.F.P.	0,00	0,00
Total	**125,39**	**125,39**

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

5.

BALANCETES

Balancete Razão Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas
REG.EXERC.
(Euro)
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado				
		Débito	Crédito	Saldo	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	84 729,18	71 646,30	13 082,88 D	13 082,88	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	584 244,24	250 582,26	333 661,98 D	333 661,98	0,00
21	CLIENTES E UTENTES	97 485,99	84 501,53	12 984,46 D	12 984,46	0,00
22	FORNECEDORES	116 649,10	127 969,43	11 320,33 C	1 033,26	12 353,59
23	PESSOAL	104 871,89	112 977,60	8 105,71 C	0,00	8 105,71
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	43 194,41	48 680,33	5 485,92 C	1 114,63	6 600,55
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31 285,35	59 765,81	28 480,46 C	352,47	28 832,93
28	DIFERIMENTOS	5 950,17	3 145,88	2 804,29 D	2 929,68	125,39
31	COMPRAS	62 206,04	62 206,04	0,00	0,00	0,00
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	61 588,43	60 824,82	763,61 D	763,61	0,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1 266,62	1 266,62	0,00	0,00	0,00
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	449 712,97	245 313,51	204 399,46 D	449 712,97	245 313,51
51	FUNDOS	0,00	17 427,00	17 427,00 C	0,00	17 427,00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	435 531,97	435 531,97 C	0,00	435 531,97
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO FUNDOS PRÓPRIO	15 052,37	53 091,50	38 039,13 C	0,00	38 039,13
61	CUSTO INVENTÁRIOS VENDIDOS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	60 824,82	0,00	60 824,82 D	60 824,82	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	48 458,71	1 113,87	47 344,84 D	47 344,84	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	172 192,52	21 270,77	150 921,75 D	150 921,75	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	30 404,89	0,00	30 404,89 D	30 404,89	0,00
68	OUTROS GASTOS	0,68	0,00	0,68 D	0,68	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	285,30	283 051,24	282 765,94 C	0,00	282 765,94
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	400,00	400,00 C	0,00	400,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	29 637,20	29 637,20 C	0,00	29 637,20
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2 036,13	2 036,13	0,00	0,00	0,00
	Total	**1 972 439,81**	**1 972 439,81**	**0,00**	**1 105 132,92**	**1 105 132,92**

Balancete Razão Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas
APUR.RESULT.
(Euro)
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado				
		Débito	Crédito	Saldo	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	84 729,18	71 646,30	13 082,88 D	13 082,88	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	584 244,24	250 582,26	333 661,98 D	333 661,98	0,00
21	CLIENTES E UTENTES	97 485,99	84 501,53	12 984,46 D	12 984,46	0,00
22	FORNECEDORES	116 649,10	127 969,43	11 320,33 C	1 033,26	12 353,59
23	PESSOAL	104 871,89	112 977,60	8 105,71 C	0,00	8 105,71
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	43 194,41	48 680,33	5 485,92 C	1 114,63	6 600,55
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31 285,35	59 765,81	28 480,46 C	352,47	28 832,93
28	DIFERIMENTOS	5 950,17	3 145,88	2 804,29 D	2 929,68	125,39
31	COMPRAS	62 206,04	62 206,04	0,00	0,00	0,00
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	61 588,43	60 824,82	763,61 D	763,61	0,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1 266,62	1 266,62	0,00	0,00	0,00
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	449 712,97	245 313,51	204 399,46 D	449 712,97	245 313,51
51	FUNDOS	0,00	17 427,00	17 427,00 C	0,00	17 427,00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	435 531,97	435 531,97 C	0,00	435 531,97
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO FUNDOS PRÓPRIO	15 052,37	53 091,50	38 039,13 C	0,00	38 039,13
61	CUSTO INVENTÁRIOS VENDIDOS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	60 824,82	60 824,82	0,00	0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	48 458,71	48 458,71	0,00	0,00	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	172 192,52	172 192,52	0,00	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	30 404,89	30 404,89	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS	0,68	0,68	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	283 051,24	283 051,24	0,00	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	29 637,20	29 637,20	0,00	0,00	0,00
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	2 036,13	25 342,29	23 306,16 C	0,00	23 306,16
	Total	**2 285 242,95**	**2 285 242,95**	**0,00**	**815 635,94**	**815 635,94**